IPM organiza palestra para promover inovação científica

ENSINO SUPERIOR

Como forma de promover a globalização do ensino superior e reforçar o intercâmbio com os alunos nacionais e estrangeiros, o Instituto Politécnico de Macau (IPM) organizou uma palestra online relativa ao desenvolvimento multidisciplinar da inovação científica, informou comunicado de imprensa divulgado ontem. De acordo com o mesmo, a palestra atraiu a participação de vários alunos chineses e estrangeiros e foram discutidas as técnicas mais avançadas e os resultados científicos na integração de artes com a inovação científica.

Com tema de "Integração que faz história - Inovação Científica e Artes", a palestra foi proferida por Sun Mingyuan, Professor Adjunto da Escola Superior de Artes, e por Lei Kin, Assistente da Escola Superior de Ciências Aplicadas. Durante o evento, os dois académicos apresentaram a arte e cultura dos caracteres chineses e o seu desenvolvimento técnico, analisando a evolução dos caracteres em diferentes eras e os actuais meios de divulgação, impressão e design, com base no desenvolvimento das técnicas operacionais, no uso prático e na estética desses caracteres, entre outros aspectos, apresentando ainda as novas técnicas artísticas electrónicas fruto da integração de artes com a tecnologia, revela o mesmo comunicado.

Tempo houve ainda para uma discussão sobre "a tendência de desenvolvimento das respectivas disciplinas na Era de Big Data e Internet das Coisas", na qual se demonstrou "os resultados pedagógicos e científicos do IPM na área das artes e indústrias culturais e criativas e na área de tecnologias de informação, aproveitando a inovação científica multidisciplinar para promover a continuação do desenvolvimento diversificado da sociedade".

O IPM garantiu que vai continuar a "ter por base os estudantes e a qualidade do ensino", formando talentos de alto nível que tenham um pensamento inovador e capacidade profissional para a investigação científica, através da oferta de um conjunto de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento de referência que facilitem o prosseguimento de estudos, bem como através do balanço e desenvolvimento conjunto entre o ensino e a investigação científica.

Para consagrar essa aposta, o IPM "tem vindo a estabelecer cooperações com várias universidades de renome e empresas de grande dimensão, através da criação de centros de investigação, de laboratórios em colaboração e de bases de pós-doutoramento, entre outros", revela a instituição de ensino superior.